

NOSSO CORAÇÃO E CRENÇA SOBRE DIVERSAS QUESTÕES DE SEXUALIDADE

É extremamente importante que, ao lermos essa declaração, nos lembremos de que vivemos em um mundo despedaçado, e que existem muitas áreas nas quais a humanidade também é. Nessa declaração, iremos abordar apenas algumas delas.

Basicamente, o que Jesus nos mostra é que nossos desejos são ter conexão e relacionamento. Tentamos atender a eles por meio de nossa sexualidade despedaçada, mas ela nunca vai nos satisfazer. A Bíblia menciona o casamento, o celibato, a amizade e também a Igreja como bons exemplos para começar a atender aos nossos desejos de conexão e relacionamento. A realização sexual não é o objetivo final, é apenas uma expressão de intimidade. Ficaremos vazios se tentarmos satisfazer nosso desejo de conexão e relacionamento apenas com nossa sexualidade.

Aqui está o que cremos como missão em relação a algumas áreas específicas:

- Todas as pessoas são criadas à imagem de Deus, independentemente de seu status de relacionamento, crença, orientação sexual, identidade de gênero, cor da pele, condição econômica ou habilidades físicas.
- O corpo é importante para o comportamento moral. Acreditamos que o que fazemos com nossos corpos não é moralmente neutro. Nossos corpos são templos do Espírito Santo e, portanto, estão integralmente ligados ao nosso espírito.
- O projeto original de Deus é que as relações sexuais ocorram entre um homem biológico e uma mulher biológica, dentro do casamento. A Bíblia também afirma que o ser solteiro/celibatário é um modo de vida legítimo e que honra a Deus.
- A atração pelo mesmo sexo não é pecado. Acreditamos, no entanto, que agir com base na atração pelo mesmo sexo (em pensamento ou ação) não é bíblico. Cremos que alguém que frequentemente sente atração pelo mesmo sexo ainda pode viver uma vida plena e que honre a Deus.
- A pornografia prejudica relacionamentos e deixa suas vítimas vulneráveis a baixa autoestima, vergonha, ansiedade e depressão, e vai contra o plano original de Deus para a intimidade sexual dentro do casamento. A pornografia também cria expectativas irreais e dissemina desinformação sobre a intimidade sexual, condicionando-nos a ver as pessoas como objetos a serem usados e abusados.
- Nosso sexo biológico importa. A Bíblia destaca a importância de nossos corpos sexuados em nossa identidade humana. Se nosso sexo biológico não é fisicamente ambíguo, então nossos corpos deveriam determinar quem somos - homem ou mulher.

- Acreditamos que nosso gênero é definido pelo nosso sexo biológico. Ambos estão interligados e juntos fazem parte do que significa ser humano e ser criado à imagem de Deus.
- Não acreditamos que o sexo seja "atribuído" no nascimento, mas sim que o sexo biológico de uma pessoa é um presente de Deus, determinado por Ele no útero. Para a pequena porcentagem da população que é intersexual, acreditamos que isso é parte de nosso mundo caído e, embora não seja parte do projeto original de Deus (como acontece com outras anomalias físicas presentes no nascimento), cremos que as pessoas intersexuais tem o mesmo potencial para viver uma vida plena e que honre a Deus.
- Reconhecemos que algumas pessoas experimentam uma desconexão entre o gênero que sentem ser e seu sexo biológico (disforia de gênero). Isso é profundamente doloroso e temos grande compaixão e preocupação por elas. É algo real, do qual as pessoas realmente sofrem. Elas não estão fingindo, e devemos levar a sério suas histórias de vida e experiências, procurando entendê-las.
- Nosso coração se parte por pessoas que acham que a única solução para sua profunda dor é fazer uma cirurgia de redesignação sexual ou tomar hormônios. Acreditamos que as pessoas que passam por esses procedimentos ou tomam esses medicamentos não se tornam o sexo oposto, pois não é possível mudar sua composição genética. Elas, entretanto, mudam seus corpos físicos para parecerem mais masculinos, femininos ou andrógenos. Acreditamos que, mesmo depois de mudarem seus corpos físicos, elas ainda podem tomar a decisão de seguir Jesus e caminhar em uma jornada de discipulado para serem mais como Ele.
- Também reconhecemos que o suicídio é um risco sério. Problemas de saúde mental não resolvidos são a causa número um de suicídio, e estamos muito preocupados com as altas taxas de suicídio entre pessoas LGBTQ+. Existem muitas razões pelas quais as pessoas consideram o suicídio e não queremos simplificar uma questão tão complexa. Gostaríamos, no entanto, de ser as mãos e os pés de Jesus para as pessoas que estão passando por tantas dores. Deus, ajude-nos a fazer isso de uma forma que aproxime as pessoas de Ti.
- Nos preocupamos com a limitação dos papéis estereotipados de gênero que ocorreu nas últimas décadas, que criou caixas rígidas que definem o comportamento e a aparência masculina e feminina. Acreditamos que a Bíblia diz que os homens devem agir como homens e as mulheres como mulheres - no entanto, isso pode variar, dependendo do contexto cultural. Nossa conclusão é que precisamos estar mais preocupados em nos tornarmos mais semelhantes a Jesus - e menos preocupados em nos conformar às expectativas culturais.



REACHING AND DISCIPLING
THE GLOBAL YOUTH CULTURE FOR JESUS

Por fim, queremos reconhecer a luta, o estresse e a dor que acompanham o viver com a atração pelo mesmo sexo, disforia de gênero, o vício em pornografia e os desafios de manter a atividade sexual dentro do casamento. Não queremos ser ingênuos sobre o sofrimento que a comunidade cristã infligiu às pessoas que enfrentam essas lutas. Acreditamos que isso seja um assunto de discipulado; o discipulado está nos ajudando a nos tornarmos mais semelhantes a Jesus, crescendo mais em nossa identidade Nele e entendendo o que a Bíblia diz sobre como devemos viver e ser - o que acreditamos incluir também nossa sexualidade.

Afinal, todos nós somos pecadores e a única esperança para qualquer um de nós é professar fé em Jesus, pela graça imerecida que se tornou possível por meio de Sua morte e ressurreição.

Equipe de Liderança da Steiger International
Dezembro de 2021